

GUIA DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS NOS MUNICÍPIOS


INVESTSP
AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE
INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE



EXPEDIENTE

Diretoria

Rui Gomes Junior - Presidente

Thiago Camargo - Diretor de projetos de investimento

João Paulo Hamú - Diretor corporativo e financeiro

Marília Garcez - Diretora de estratégia e inteligência

Texto:

Caio César Cristófaló - Gerente de investimentos

Eduardo Sampaio Gutierrez - Especialista em infraestrutura

Francisco Tiago da Rosa - Coordenador de comunicação e marketing

Luciana Escames - Especialista em meio ambiente

Maria Martha Coelho - Gerente geral de investimentos

Projeto gráfico:

Francisco Tiago da Rosa - Coordenador de comunicação e marketing

APRESENTAÇÃO

Reforçar o protagonismo dos gestores municipais na criação de oportunidades de negócios capazes de promover desenvolvimento. É este o horizonte do Guia de Atração de Investimentos nos Municípios, resultado de uma minuciosa pesquisa sobre os contextos nacional e internacional relacionados ao tema, representando um valioso recurso para os líderes municipais.

A equipe de especialistas da InvestSP, agência de promoção de investimentos e competitividade vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, elaborou este documento com o objetivo de fornecer direcionamentos essenciais para a implementação de ações em nível local.

Neste documento, os gestores municipais encontrarão estratégias e orientações voltadas para atrair mais investimentos para suas localidades. Nele, o leitor encontrará ferramentas para a identificação de oportunidades e ameaças e um roteiro para a estruturação de núcleo municipal de apoio ao investidor. Com informações atualizadas e indicações valiosas, os líderes municipais poderão melhorar, significativamente, suas abordagens no diálogo com os empresários.

Aperfeiçoar a apresentação das potencialidades locais e estimular a criação de um ambiente empresarial dinâmico são elementos-chave para o sucesso dos municípios no cenário econômico atual. Este Guia, que reflete o compromisso contínuo da InvestSP com o fortalecimento econômico municipal, é uma ferramenta essencial para isso e busca transformar as cidades em centros de oportunidade e crescimento.

À medida que os gestores municipais utilizem o Guia de Atração de Investimentos nos Municípios para orientar suas iniciativas de desenvolvimento econômico, esperamos impulsionar novos investimentos e a competitividade municipal. Com uma abordagem colaborativa e orientada para resultados, a InvestSP acredita, com este Guia, apoiar, ainda mais, o crescimento sustentável em todo o Estado de São Paulo, fortalecendo a economia local e melhorando a qualidade de vida de seus habitantes.

Boa leitura! Contem conosco!

Rui Gomes
Presidente da InvestSP

Jorge Lima
Presidente do Conselho Deliberativo da InvestSP



INTRODUÇÃO

O gestor municipal desempenha um papel primordial na atração de novos investimentos para as cidades paulistas. A decisão de investimento avalia o cenário global, mas é no município que se materializam os projetos dos mais diversos portes. Com o objetivo de apoiar as prefeituras e os órgãos municipais de desenvolvimento, lançamos este guia de atração de investimentos.

No panorama internacional, o Brasil se apresenta como uma região pacífica, democrática, aberta e atraente ao capital estrangeiro. Apenas em 2022, o Brasil recebeu 44% do investimento estrangeiro destinado aos países da América Latina.

Nesse contexto de oportunidades para a atração de investimentos externos, os 645 municípios paulistas são peças-chave e parceiros estratégicos da InvestSP para aumentar a competitividade do Estado de São Paulo na conquista de novos projetos de investimento.

A concorrência nacional e global para atrair novas empresas é acirrada. Por isso, é fundamental compreender o que pode ser feito para influenciar a escolha dos tomadores de decisão. Além disso, deve-se manter ações efetivas para retenção das companhias já estabelecidas no município, incrementando dessa forma a atratividade local.

Elaboramos este material com base nos conhecimentos adquiridos em mais de uma década de trabalho na promoção de investimentos. Utilizamos também as orientações amplamente difundidas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Banco Mundial, e pela Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) sobre as melhores práticas de atração de investimentos.

A atração de novos investimentos deve ser entendida como um ponto estratégico no desenvolvimento econômico municipal e estadual. Novos investimentos auxiliam o crescimento e dinamizam o ambiente de negócios, gerando empregos, renda e estimulando a inovação, a sustentabilidade e o progresso tecnológico.

Desde o começo de sua atuação, a InvestSP tem promovido ações para fortalecer o relacionamento com as prefeituras. Reafirmamos o caráter essencial dessa parceria. Desejamos que este guia estreite os laços de cooperação entre as equipes municipais e o corpo técnico da InvestSP.

DESTAQUES ECONÔMICO DE SÃO PAULO



O Estado de São Paulo apresenta indicadores econômicos que rivalizam com os de muitos países. A pujança e diversidade da economia paulista estabelecem uma base sólida para o desenvolvimento municipal. A atividade produtiva dos 645 municípios paulistas complementam-se e formam um ambiente de negócios com números expressivos.

Estar inserido em uma região com índices acima da média nacional é uma vantagem competitiva na atração de investimentos. Os gestores municipais devem utilizar os dados econômicos do estado a seu favor para atrair novos investimentos para as suas cidades.

A FORÇA DE SÃO PAULO EM GRANDES NÚMEROS

- ▶ O Estado de São Paulo é responsável por **30,8 % do PIB brasileiro**
- ▶ A indústria paulista produz **26% do PIB industrial brasileiro**
- ▶ O setor de serviços paulista é responsável por **33% do PIB de serviços do Brasil**
- ▶ A B3 está entre as **20 maiores bolsas** de valores do planeta
- ▶ São Paulo é o **principal centro financeiro** do país
- ▶ **29,6 % das agências bancárias e 29 % das operações de crédito** do Brasil
- ▶ São Paulo responde por **20,9 % das exportações e 29,9 % das importações** nacionais
- ▶ Em 2022, São Paulo **exportou US\$ 69,6 bilhões e importou US\$ 81,5 bilhões**
- ▶ **O PIB per capita de São Paulo é de R\$ 67.362,74**, isso é **38% maior** que o brasileiro
- ▶ **Maior produtor nacional de automóveis**
- ▶ São Paulo é o **maior produtor mundial** de suco de laranja
- ▶ São Paulo é o **maior produtor de açúcar e etanol de cana-de-açúcar do mundo**
- ▶ Um dos **maiores produtores de aeronaves** do planeta
- ▶ Liderança nacional: **indústria, serviços, agronegócio, comércio internacional e tecnologia**

POR QUÊ NOS DESTACAMOS

1

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Os grandes líderes afirmam que pessoas bem qualificadas são o ponto chave de sucesso de uma organização. São Paulo tem uma rede de ensino invejável: três das melhores universidades públicas do Brasil, o maior programa de ensino técnico e tecnológico do país e uma cultura que premia o esforço pessoal.

2

INFRAESTRUTURA DE NÍVEL GLOBAL

O Estado de São Paulo tem uma infraestrutura robusta e diversificada, que é um dos principais fatores que contribuem para o seu desenvolvimento econômico. O estado conta com uma rede de rodovias, ferrovias, aeroportos e portos que é uma das mais modernas do mundo. Produzir e distribuir os produtos é fácil em SP.

3

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

O ambiente de negócios de SP é amplo e dinâmico, atraindo empresas de todas as partes do mundo. O estado oferece uma série de vantagens para os empreendedores, incluindo um ambiente regulatório favorável, o principal setor financeiro da América Latina e uma rede de negócios bem estabelecida e de nível global.

TENDÊNCIAS ECONÔMICAS

A economia paulista é a mais diversificada e desenvolvida do Brasil, com características que a tornam um dos principais centros de negócios da América Latina. Para manter-se em uma posição de destaque, é necessário que saibamos aproveitar as oportunidades e enfrentar os desafios que se projetam para o futuro. Confira algumas das tendências que podem impactar o desenvolvimento econômico do Estado de São Paulo.

Crescimento dos setores de serviços e tecnologia na economia

O Estado de São Paulo possui diversos polos de pesquisa e inovação distribuídos por seu território. Isso possibilita o surgimento de empresas com tecnologia de ponta, startups inovadoras, incubadoras tecnológicas e centros de pesquisa em diversos municípios. São Paulo é o estado que mais investe em educação superior, técnica e tecnológica no Brasil, o que é essencial para fomentar os negócios ligados à tecnologia e inovação.

Integração regional e metropolitana promovendo o desenvolvimento

São Paulo está dividido em 16 regiões administrativas que apresentam diferentes potencialidades, oportunidades, complementariedades e desafios de desenvolvimento econômico. O governo busca articular a cooperação entre os municípios e as regiões por meio de políticas públicas, investimentos e parcerias. A aliança regional entre os entes locais pode acelerar o surgimento de novos polos econômicos.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COMO OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS

A transição para uma economia que respeita o meio ambiente se transformou em uma urgência global. O Brasil está numa posição privilegiada para tornar-se um dos líderes globais em economia verde. Por isso, os setores relacionados ao desenvolvimento sustentável oferecem oportunidades promissoras para quem deseja investir nos municípios paulistas.

Soluções inovadoras e ambientalmente responsáveis em setores como energia, mobilidade, agricultura regenerativa e reciclagem são áreas com alto potencial de investimento.

A mudança de comportamento também gera oportunidades de negócios para produtos e serviços que respeitem o meio ambiente e promovam o bem-estar social. Investidores que abraçam as trocas de paradigmas contribuem para um futuro mais equilibrado e saudável e colhem retorno financeiro sólido ao entenderem que a sustentabilidade é uma necessidade e uma realidade de negócio atual.

Diversificação e sustentabilidade da cadeia industrial

Com um parque industrial diversificado, que inclui segmentos tradicionais como o automobilístico, o têxtil e o químico, SP também se destaca nos setores aeronáutico, biotecnológico e de energia renovável. O estado busca reduzir a dependência externa, incentivando o adensamento de sua cadeia produtiva, tornando-se assim um centro produtor cada vez mais atrativo ao capital.

Agronegócio como indutor de novos negócios

São Paulo tem a maior indústria mundial de produção de suco de laranja e de açúcar de cana-de-açúcar. Também se destaca nos setores industriais de papel e celulose e carne bovina. Com uma produção agrícola que adota técnicas modernas, o estado gera oportunidades para empresas que fornecem equipamentos ou prestam serviços para o setor do agronegócio.

A INVESTSP

A InvestSP é a Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade, cuja missão é auxiliar no desenvolvimento do Estado de São Paulo por meio da promoção de investimentos, aumento das exportações, incentivo à inovação e melhoria do ambiente de negócios.

A agência atua como porta de entrada para empresas estrangeiras ou nacionais que planejam se instalar ou investir na expansão de suas atividades nos municípios paulistas. Para isso, fornece gratuitamente informações estratégicas que ajudam os investidores a encontrar os locais que oferecem as características mais adequadas às necessidades para o seus empreendimentos.

O relacionamento com prefeituras, órgãos e instituições nacionais e internacionais, câmaras de comércio, agências reguladoras e demais entidades, faz parte do trabalho de construção de pontes institucionais que promovam o estado de São Paulo como um centro global de conexão empresarial e novos negócios.

Para inserir as empresas paulistas no mercado global, a InvestSP é responsável pelo SP Export, o programa de incentivo às exportações do Estado de São Paulo, cujo objetivo é difundir a cultura exportadora nas médias, pequenas e microempresas. O fortalecimento da presença dos produtos paulistas no exterior é reforçado pelo trabalho dos escritórios internacionais da InvestSP, estrategicamente localizados em Xangai, Dubai, Munique e Nova York.

Os parceiros, sejam eles do setor público ou privado, brasileiros ou estrangeiros, podem contar com a InvestSP na construção do melhor caminho para implementar novos investimentos produtivos nos municípios paulistas.

POR QUE INVESTIMENTOS SÃO IMPORTANTES?

O investimento estrangeiro direto (IED) pode dar um grande impulso no crescimento e desenvolvimento municipal, trazendo consigo uma série de vantagens econômicas e sociais. Uma nova unidade produtiva, com seu capital e conhecimento, impulsiona a criação de empregos locais, estimula o avanço econômico e contribui para a diversificação da base industrial municipal.

Além disso, o IED frequentemente introduz tecnologias avançadas e boas práticas de gestão, elevando a inovação e a eficiência das empresas locais. A entrada de empresas estrangeiras também pode abrir portas para a transferência de habilidades e conhecimentos para a mão de obra local, melhorando a qualificação dos trabalhadores e fortalecendo a competitividade do município.

O desenvolvimento social do município também se beneficia pela atração de investimento estrangeiro. O crescimento econômico proporciona receitas adicionais para o governo local, que podem ser direcionadas para melhorias em infraestrutura, serviços públicos e programas sociais. Isso, por sua vez, aprimora a qualidade de vida da população, oferecendo melhores condições em educação, saúde e bem-estar geral.

A chegada de empresas estrangeiras também enriquece a diversidade cultural e fomenta a interação entre comunidades, contribuindo para a riqueza social e cultural do município. O que favorece, entre outras trocas, o intercâmbio comercial, sendo uma alavanca para as exportações das empresas locais.

De acordo com o relatório da Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina e o Caribe (Cepal), o IED registrou um aumento significativo de 55,2% em 2022 em comparação com 2021, atingindo a marca recorde de US\$ 224,58 bilhões. O Brasil, como a maior economia da região, absorveu a maior parte dos investimentos, representando 41%, enquanto o México, segunda maior economia, ficou com uma fatia de 17%.

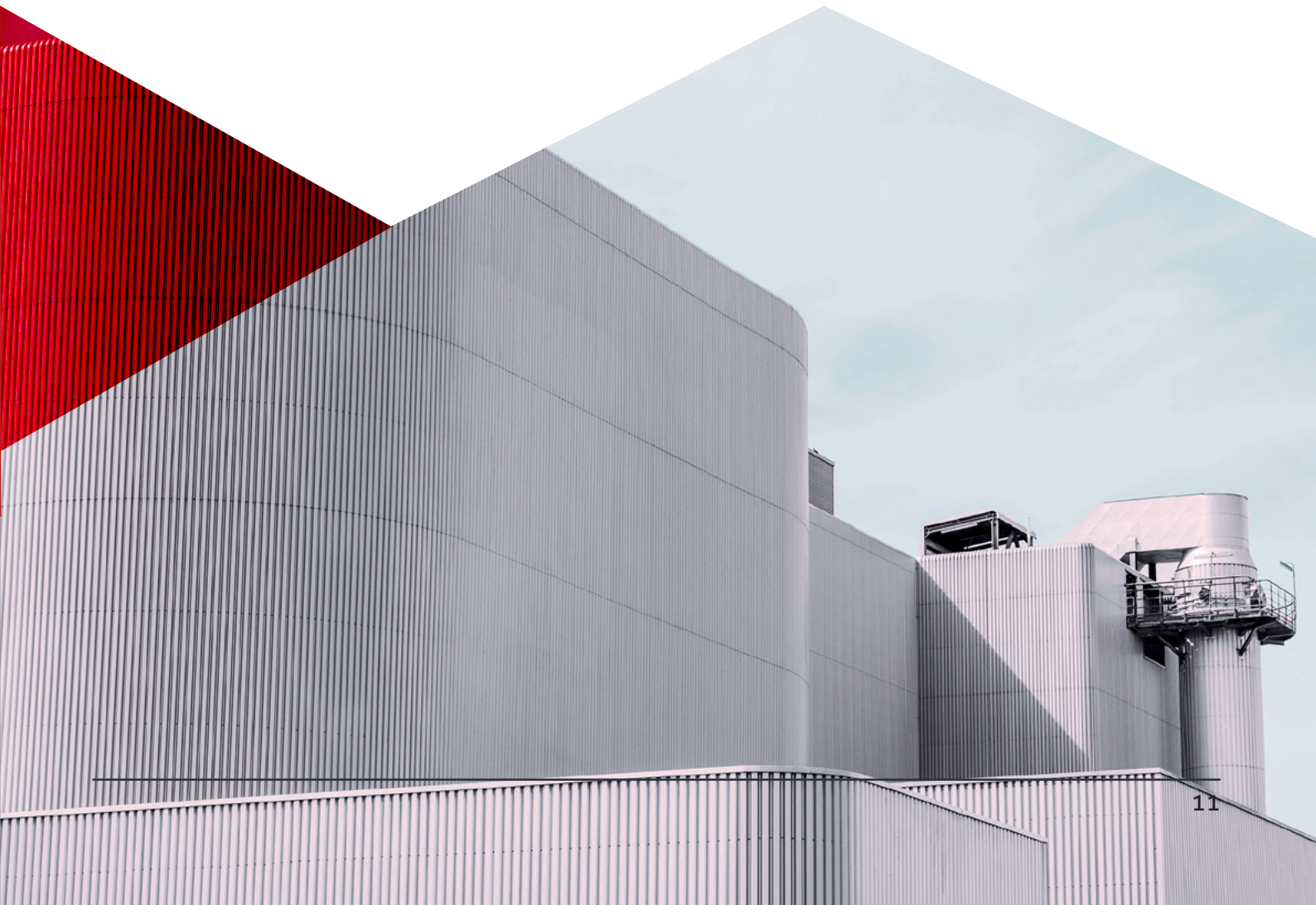
COMO ATRAIR INVESTIMENTOS

Com base em nossa experiência, compreendemos que você, ao explorar este material, reconhece a importância da atração de investimentos. Provavelmente, a sua principal dúvida está em descobrir como mostrar ao investidor os atrativos do seu município. Nós afirmamos: o aspecto central na atração de investimentos é a formulação de uma estratégia que direcione as ações do governo municipal ao objetivo de tornar-se mais competitivo.

Portanto, é importante destacar que o propósito da estratégia é capacitar a organização a atingir seus objetivos em um ambiente caracterizado por muita imprevisibilidade. Na prática, ao montarmos uma estratégia, o primeiro passo necessário é analisar a situação atual de nossa organização e seu ambiente, identificando sua posição no contexto em que está inserida.

A realidade que encontraremos pode ser favorável ou desafiadora. Contudo, o crucial não é o juízo de valor sobre essa situação. O que precisamos fazer é encarar com honestidade o retrato com o qual nos deparamos e adotar medidas que tirem proveito de nossos pontos fortes, enquanto mitigamos ou resolvemos nossas fragilidades.

Para apoiar a elaboração da sua análise, vamos abordar o método SWOT e a definição de uma proposta de valor. Essas duas ferramentas, amplamente utilizadas na administração de negócios, ajudarão você a ter uma visão clara do que pode ser feito no seu município para estabelecer uma estratégia eficaz na atração de novos investimentos.



UTILIZANDO O MÉTODO SWOT

O método SWOT é uma ferramenta estratégica que auxilia organizações a avaliar seus pontos fortes e fracos, bem como as oportunidades e ameaças do ambiente externo. Essa avaliação é realizada por meio de uma matriz que permite identificar as oportunidades que a organização deve aproveitar e as ameaças que necessitam de ações de enfrentamento.

No contexto da atração de investimentos, o método SWOT pode ser usado para identificar os setores em que o município se destaca e as oportunidades que esses setores oferecem. Essa análise pode ajudar os gestores a elaborar estratégias mais eficazes para atrair novas empresas e investimentos.

A partir da análise SWOT, é possível criar uma lista de setores prioritários para atração de investimentos. Essa lista deve ser alinhada às vocações de cada localidade, de forma a garantir o desenvolvimento municipal no curto, médio e longo prazos.

Para construir uma matriz SWOT eficaz na avaliação das potencialidades do município na atração de investimentos, é importante seguir os seguintes passos:



1

Coleta de informações: O primeiro passo é identificar os elementos internos do município, como recursos, infraestrutura, pessoal e processos. Os pontos fortes são as áreas em que o município se destaca, enquanto os pontos fracos são as áreas em que o município apresenta problemas e precisa tomar ações para corrigi-los.

2

Identificação de oportunidades e ameaças: nesta etapa é preciso identificar as oportunidades e ameaças externas que podem impactar o município. Examine tendências sociais, políticas, econômicas e tecnológicas que influenciam o ambiente de negócios local. As oportunidades são as condições que podem beneficiar o município, enquanto as ameaças são as condições que podem prejudicar o município.

3

Análise cruzada: cruze as informações dos pontos fortes e fracos internos com as oportunidades e ameaças externas. Isso permitirá ao município identificar como seus pontos fortes podem ser usados para aproveitar as oportunidades e como seus pontos fracos podem ser abordados para minimizar as ameaças.

4

Formulação de estratégias: com base nos dados levantados, formule estratégias que capitalizem os pontos fortes do município para aproveitar as oportunidades e minimizem os pontos fracos para enfrentar as ameaças. Essas estratégias podem incluir a alocação de recursos, o desenvolvimento de programas e a criação de planos de ação.

5

Implementação e monitoramento: coloque as estratégias em prática e monitore os resultados regularmente. Isso envolve a execução dos planos de ação, o monitoramento de indicadores-chave de desempenho e a adaptação das estratégias à medida que a situação evolui.

DEFININDO A PROPOSTA DE VALOR DO MUNICÍPIO

A ideia de estabelecer uma proposta de valor para um negócio advém do marketing. Essa ferramenta estratégica aparentemente simples, tem uma capacidade alta de gerar engajamento nas pessoas que se relacionam com a instituição. No contexto municipal, utilizar a ferramenta implica na identificação das aspirações e desejos da comunidade local e dos potenciais investidores.

O aspecto fundamental dessa prática é definir uma imagem clara e concisa dos benefícios que as empresas têm, ou terão, ao se instalar no município. A proposta de valor deve mostrar aos tomadores de decisão que a cidade possui características únicas que ao serem consideradas adicionam novos valores ao projeto de longo prazo da companhia.

A administração municipal deve formular um conjunto claro de benefícios e serviços que destaquem a singularidade da região, ressaltando os recursos, a infraestrutura e as oportunidades disponíveis. Essa iniciativa abrange potenciais incentivos fiscais, programas de capacitação, investimentos em infraestrutura de qualidade e a promoção de um ambiente de negócios propício.

Aspectos intangíveis do município também devem ser considerados ao se definir a proposta de valor. Características socioculturais, geográficas e naturais são pontos essenciais para a criação da identidade pela qual a cidade busca se diferenciar de seus competidores.

Ao comunicar de maneira eficiente essa proposta de valor e alinhá-la aos objetivos estratégicos da prefeitura, é possível se destacar da concorrência, atrair investimentos, impulsionar o crescimento econômico e melhorar a qualidade de vida da população.

Para elaborar uma proposta de valor eficaz, é importante responder as seguintes questões:

Os interesses dos potenciais investidores: **Quais são as necessidades e desejos das empresas que a cidade deseja atrair?**

As características únicas do município: **Quais são os diferenciais do município que podem atrair os investidores externos?**

Os objetivos estratégicos da prefeitura: **Como a atração de investimentos pode contribuir para o desenvolvimento municipal?**

EXEMPLO:

Um município que possui uma força de trabalho qualificada e abundante pode considerar isso um diferencial na atração de investimentos. Esse município pode destacar esse diferencial em sua proposta de valor, afirmando que oferece uma mão de obra qualificada e abundante, pronta para atender às necessidades das empresas e de seus fornecedores.

ELEMENTOS ESSENCIAIS NA ESCOLHA DOS INVESTIDORES

A InvestSP há mais de uma década tem atendido centenas de empresas que avaliam o estado como possível destino de seus investimentos. Além disso, a agência também apoia empresas já instaladas em São Paulo que desejam expandir ou ampliar suas atividades.

Ao analisar um determinado território para a realização de um investimento, as empresas consideram diversos fatores. A experiência da InvestSP nos permite identificar os principais desafios e demandas das empresas, que podem ser agrupados em três grandes eixos:



Ambiental: As empresas buscam informações sobre as condições ambientais do território, como a qualidade do ar, disponibilidade de água (subterrânea e superficial) e do solo, bem como a existência de áreas protegidas.

Infraestrutura: As empresas buscam informações sobre a infraestrutura do território, como a presença de rodovias, ferrovias, aeroportos, portos, energia, água e saneamento.

Tributário: As empresas buscam informações sobre a carga tributária existente no município, bem como sobre os incentivos fiscais e financeiros disponíveis.

AMBIENTAL

Licenciamento Ambiental: responsabilidade e sustentabilidade

O licenciamento ambiental é um processo obrigatório para a instalação ou expansão de atividades industriais no estado de São Paulo. O processo é conduzido pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), ou por órgãos municipais em casos mais simples.

O licenciamento ambiental avalia diversos aspectos ambientais do empreendimento, incluindo:

Passivos ambientais: situações que podem causar danos ao meio ambiente, como a contaminação de solos ou águas subterrâneas.

Zoneamento urbano: a compatibilidade entre o uso pretendido pelo empreendimento e o uso permitido pela legislação municipal.

Área de preservação permanente (APP): áreas protegidas por lei, como mata ciliares, florestas, manguezais e restingas.

Zona de amortecimento de unidades de conservação: áreas que devem ser preservadas para proteger unidades de conservação.

Lavras de mineração: atividades de extração mineral.

Questões hídricas: o impacto do empreendimento sobre os recursos hídricos.

Questões atmosféricas: o impacto do empreendimento sobre a qualidade do ar.

O processo de licenciamento ambiental pode demandar tempo, devendo atender diversas exigências. Por isso, é importante que as empresas incluam esta etapa em seu planejamento e cronograma do projeto, a fim de que as licenças sejam obtidas em tempo hábil.

Zoneamento urbano: garantia de segurança jurídica

O zoneamento urbano é a divisão do território municipal em áreas com usos e parâmetros definidos. O zoneamento é importante para garantir a segurança jurídica e o desenvolvimento sustentável das cidades.

No caso de empreendimentos industriais, o zoneamento urbano deve garantir que o empreendimento seja instalado em uma área adequada para sua atividade. Isso significa que a área deve ter os seguintes requisitos:

Compatibilidade com o uso industrial: o zoneamento deve permitir a instalação e atividade de empreendimentos industriais na região.

Ausência de restrições ambientais: as áreas voltadas ao uso industrial devem estar livres de restrições ambientais, como a existência de APPs ou de zonas de amortecimento de unidades de conservação.

É importante, também, que as zonas industriais não sejam vizinhas de zonas residenciais, uma vez que estas trazem restrições ao tipo de indústria que pode se instalar no local.

Destacamos também a importância de identificar o tipo de indústria já existente no local, dado que é necessário evitar contaminações cruzadas. Vale lembrar que a SEMIL lançou, em dezembro de 2022, o Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo¹, que traz várias informações integradas e georreferenciadas do estado de São Paulo, entre elas as vocações de cada região. Estas informações podem subsidiar os municípios no desenvolvimento de seus planos de zoneamento.

As empresas buscam se instalar em áreas com zoneamento urbano adequado. Isso porque o zoneamento fornece segurança jurídica para o empreendimento, evitando que ele seja desapropriado ou impedido de operar no futuro.

Por isso é muito importante que o município tenha um plano diretor e um zoneamento condizente com seu plano de desenvolvimento econômico. As definições e divisões do território municipal devem ser claras e bem fundamentadas, dando transparência e segurança jurídica aos investidores no longo prazo.

¹ O Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo está disponível no link: <https://semil.sp.gov.br/sma/portalzee/>

INFRAESTRUTURA

A infraestrutura instalada em uma área é um dos principais critérios utilizados pelos investidores na escolha por um local para realizar seu investimento. Aspectos como fornecimento de água, energia elétrica, gás natural, conexão com a internet, tratamento de esgoto, alvará do Corpo de Bombeiros, acessos rodoviários, ferroviários e aeroviários são essenciais para o funcionamento e a competitividade de um empreendimento. Assim, a infraestrutura da região determina que tipo de empresas os gestores devem se esforçar em atrair para os municípios.

Conheça os seis principais serviços de infraestrutura avaliados pelas empresas no momento de implementar uma nova unidade produtiva:

1. Saneamento básico

O saneamento básico é um dos aspectos mais importantes da infraestrutura para a instalação de empreendimentos industriais. A disponibilidade de água, a coleta e o tratamento de esgoto são essenciais para que uma companhia mantenha sua atividade produtiva.

Os sistemas de saneamento básico devem estar presentes no local, caso não haja rede pública de saneamento cabe à municipalidade indicar as ações a serem adotadas pelo empreendedor para garantir o atendimento.

No caso de abastecimento de água pode haver 3 opções:

- Abastecimento de água proveniente do lençol freático
- Abastecimento de água proveniente de curso d'água
- Abastecimento por meio de caminhões pipa

Nos dois primeiros casos há necessidade de obtenção de outorga a ser autorizada pelo DAEE – Departamento de Água e Energia Elétrica.

No caso da coleta de efluentes há duas possibilidades:

- Descarte em curso d'água
- Descarte com transporte por caminhões

No primeiro caso há necessidade de autorização do DAEE e de aprovação da Cetesb – Companhia Ambiental Estado de São Paulo. No segundo caso, também há necessidade de aprovação pela Cetesb em relação ao local de destinação dos efluentes.

2. Energia Elétrica

A energia elétrica é outro aspecto essencial da infraestrutura para a instalação de empreendimentos industriais. A disponibilidade de energia elétrica de qualidade e a capacidade de atender à demanda da empresa são fundamentais para o seu funcionamento.

No caso de empreendimentos industriais, é importante que o fornecimen-

to de energia elétrica seja confiável e suficiente para atender às necessidades da empresa. Além disso, é importante que a energia elétrica seja fornecida a um custo competitivo.

O primeiro passo para que se garanta o fornecimento de energia elétrica é fazer uma consulta à distribuidora de energia elétrica que atende o local indicando qual a demanda em kW a ser contratada para, desta forma, se obter informações sobre a disponibilidade de energia no local. O representante da municipalidade deve orientar o investidor sobre como proceder para pedir a ligação de energia elétrica. O acesso à rede de distribuição de energia elétrica é regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica ANEEL, por meio da resolução normativa ANEEL 1.000, que pode ser encontrada no seguinte endereço: http://tiny.cc/reso_aneel.

Usualmente os empreendimentos necessitam de energia elétrica fornecida em média tensão. Nestes casos a ligação não costuma ser dispendiosa e não requer grandes investimentos por parte da empresa nem da concessionária.

No caso de necessidade de energia em alta tensão é importante destacar que a empresa deverá fazer solicitação de ligação à concessionária que indicará o local de fornecimento de energia. Caberá ao investidor fazer o projeto da linha de transmissão, obter o licenciamento ambiental, obter os direitos de passagem sobre os terrenos por onde a linha passará, implantar o projeto e, posteriormente, transferir a linha de transmissão para a distribuidora de energia responsável pela ligação.

3. Acesso rodoviário

A logística de transporte é crucial para as empresas. No momento anterior à tomada de decisão sobre o local em que o empreendimento será implantado o investidor deve ser orientado a procurar o órgão responsável pela via pública para conhecer as condições para acesso ao local, quer essa via pública seja de responsabilidade da administração federal, estadual ou municipal, quer elas sejam concedidas a uma operadora privada ou não. Quando houver uma decisão sobre a localização do empreendimento o pedido de acesso à área deverá ser encaminhado ao órgão responsável pela via e, se for o caso, acompanhado de um estudo de tráfego que mostre o impacto do empreendimento no tráfego da região.

Cabe lembrar que há rodovias estaduais e federais concedidas a empresas privadas e, nestes casos, o acesso às áreas privadas nestas rodovias precisa de aprovação da agência reguladora pertinente. No caso das rodovias estaduais concedidas, a agência reguladora responsável pelas autorizações é a Artesp e no caso das rodovias federais a agência é a ANTT.

As condições de traçado e conservação do sistema viário municipal e rodoviário de acesso ao Município

também são importantes para o processo de tomada de decisão por parte do empreendedor. Caso haja rede ferroviária atendendo o Município e, se esta modalidade de transporte for importante para o empreendedor, o representante da municipalidade deve apresentar ao investidor o responsável local pela operação da ferrovia.

4. Sistema de combate a incêndios

Os empreendimentos que ocupam áreas construídas superiores a 1.500 m² precisam submeter previamente o projeto de sistema de combate a incêndios à análise por parte dos técnicos do Corpo de Bombeiros. Deve-se orientar o investidor a encaminhar o projeto de sistema de combate a incêndios ao Corpo de Bombeiros por meio do aplicativo Via Fácil Bombeiros. Uma vez aprovado o projeto e tendo ele sido instalado, o empreendedor deve pedir a vistoria para os técnicos locais do corpo de Bombeiros para a emissão do AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros.

5. Gás natural canalizado

As redes de distribuição de gás natural canalizado estão disponíveis nos arquivos da InvestSP para consulta. Há muitas aplicações para o gás natural: condicionamento de ar, produção de energia, combustível veicular etc. A existência de rede de distribuição de gás canalizado pode ser condição essencial para a implantação do investimento em determinado local, a depender do setor da empresa.

6. Telecomunicações

O local indicado para o empreendimento precisa dispor de conexão às redes de telefonia fixa e móvel. Há casos de empresas que também requerem acesso à rede de fibra ótica. Os mapas das redes de fibra ótica nem sempre estão disponíveis para consultas prévias, razão pela qual os representantes da municipalidade têm mais facilidade de conhecer a rede local para indicar aos empreendedores.

TRIBUTÁRIO

Os incentivos fiscais municipais são políticas públicas que visam atrair novos investimentos e fomentar o desenvolvimento econômico local. Eles podem ser concedidos na forma de isenções, reduções ou deduções de impostos e taxas municipais.

Os municípios têm se empenhado em criar legislações que atendam a essas necessidades específicas. No entanto, é importante destacar que as cidades enfrentam limitações inerentes ao contexto federativo.

A Constituição Federal estabelece que os municípios podem conceder incentivos fiscais apenas nos impostos de sua competência, que são o IPTU (imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana), o ISS (imposto sobre serviços de qualquer natureza), o ITBI (imposto sobre a transmissão de bens imóveis por natureza ou acessão física) e as taxas municipais.

Além disso, a concessão de benefícios fiscais precisa seguir os princípios constitucionais da legalidade, da isonomia e da anterioridade tributária. Isso significa que os benefícios devem ser previstos em lei, que devem ser aplicados a todos os contribuintes que se enquadrarem nos requisitos estabelecidos e que devem entrar em vigor após um período de transição, para que os contribuintes possam se adaptar às mudanças.

Além disso, os municípios devem divulgar amplamente as informações sobre os incentivos fiscais oferecidos, para que as empresas possam tomar decisões informadas sobre a localização de seus investimentos.

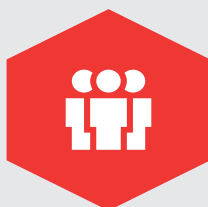
A concessão de incentivos fiscais municipais de forma clara e transparente é uma garantia de segurança jurídica para os investidores. Isso é fundamental para promover um ambiente propício ao desenvolvimento econômico sustentável.

PONTOS RELEVANTES



DADOS MUNICIPAIS

Ao analisar um município para a instalação de uma fábrica, a empresa busca informações qualitativas e quantitativas sobre o local. Por isso, para atrair investimentos é importante que os municípios disponham de informações atualizadas sobre diversos aspectos da cidade, como economia, sociedade, saúde, educação e força de trabalho. O Estado de São Paulo tem fontes oficiais de dados, como as secretarias estaduais e a Fundação SEADE. Busque também dados em fontes federais, como IBGE e CAGED.



RECURSOS HUMANOS

Pessoas são essenciais para o funcionamento das empresas. A mão de obra capacitada é um fator decisivo para a atração de investimentos. As empresas buscam municípios com condições de formar e atrair mão de obra. O governo estadual oferece diversos programas através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, como Minha Chance, Novotec, Qualifica SP, Centro Paula Souza e Via Rápida, que podem auxiliar os municípios a capacitarem seus habitantes.



FINANCIAMENTO

Em algum momento da sua trajetória as empresas buscam financiamento para a realização de novos projetos. Por isso, é fundamental que o gestor municipal conheça as opções de captação de recursos, aos quais as companhias podem ter acesso. Em São Paulo, a Desenvolve SP possui linhas de financiamento para empresas privadas e municípios. A FAPESP tem linhas para incentivo à inovação tecnológica. O governo federal também oferece diversas opções de financiamento às empresas brasileiras.

IMPORTÂNCIA DO MAPEAMENTO DE BONS TERRENOS DISPONÍVEIS

A indicação de áreas para a instalação de empreendimentos deve atender às especificações fornecidas pela empresa. Nesse sentido, a disponibilidade de boas áreas é essencial para o sucesso e a viabilidade econômica do projeto.

Primeiramente, a localização estratégica da área pode afetar a logística, a eficiência operacional e o acesso a mão de obra. Em segundo lugar, as condições ambientais e regulatórias da área podem influenciar os riscos e os custos do projeto.

Portanto, é importante selecionar áreas cuidadosamente para maximizar o potencial de sucesso do empreendimento. No caso de áreas edificadas, as indicações devem incluir fotos e uma descrição do estado de conservação do edifício. Os terrenos devem ter topografia adequada às necessidades do projeto e acesso à via pública.

Os programas de qualificação promovidos pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico podem ser consultados em <https://www.desenvolvimentoeconomico.sp.gov.br/>

ESTRUTURANDO UM NÚCLEO DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Municípios de todos os portes podem implementar ações estruturadas de atração de investimentos. Em municípios menores, a designação de um servidor como ponto focal para se relacionar com investidores já traz bons resultados. Em municípios com mais recursos disponíveis na gestão, recomenda-se a criação de núcleos, departamentos ou agências responsáveis pela atração de novos investimentos. A seguir confira 8 pontos essenciais para estruturar um órgão especializado na atração de investimentos.

ESCOPO DE ATUAÇÃO

Sob determinação do chefe do executivo ou do secretário responsável, é necessário que seja feita uma análise detalhada do panorama socioeconômico do município. Com base nas informações levantadas, a gestão municipal deve definir o planejamento e escopo trabalho a ser executado pela estrutura de atração de investimentos.

EQUIPE

Será necessário montar uma equipe de funcionários condizente com o plano estabelecido. A sugestão é que a equipe seja interdisciplinar, formada por profissionais com conhecimento em prospecção de negócios, marketing, relações institucionais e negócios internacionais.

OBJETIVOS E METAS

A estrutura de atração de investimentos deve ter objetivos e metas claras. Possíveis metas são: atrair um número específico de novos investimentos, gerar um determinado número de empregos diretos ou impulsionar setores econômicos específicos.

ESTRATÉGIA

Com auxílio de ferramentas de negócios como o método SWOT e a definição da proposta de valor, elabore uma estratégia para atrair novos investimentos para a cidade. Defina uma imagem clara do município que possa convencer potenciais investidores, mostrando as vantagens competitivas de se instalar no local.

PARCERIAS

Estabeleça uma ampla rede de contatos, mantenha diálogo constante com agências de fomento, câmaras de comércio, instituições de ensino e pesquisa, organizações empresariais para estabelecer uma rede de contatos sólida e trocar informações relevantes. Parcerias estratégicas podem fornecer informações valiosas e recursos adicionais.

MARKETING E PROMOÇÃO

Elabore materiais de divulgação capazes de mostrar todas as qualidades do município. É importante que os responsáveis pela atração de investimento participem de eventos e feiras promovendo a cidade como destino de investimentos. Use a internet a seu favor, os meios de comunicação online podem ser acessados por investidores do mundo todo.

DESBUROCRATIZAÇÃO

Faça mapeamentos dos entraves à implementação de novos negócios no município e proponha à gestão pública melhorias e simplificações que favoreçam o estabelecimento de novos negócios na cidade. Assim, o município se tornará cada vez mais competitivo em relação a outras localidades.

SUORTE CONTÍNUO

Após a conquista de novos investimentos, deve haver um esforço na construção de relacionamentos sólidos e duradouros com os empresários. Mantenha contato frequente, resolva desafios e esteja atento às constantes mudanças nas necessidades dos empreendimentos.

SETORES ESTRATÉGICOS DAS REGIÕES DE SÃO PAULO



O estado de São Paulo é dividido em 645 municípios, distribuídos em 42 regiões de governo e 16 regiões administrativas. Com mais de 45 milhões de habitantes, os municípios de grande porte concentram 42% da população paulista. O estado é altamente urbanizado, 96,6% de sua população reside em áreas urbanas.

O mapa que apresentamos foi elaborado pela Fundação Seade a pedido da Desenvolve SP. Resultado do estudo "Setores Estratégicos no Estado de São Paulo", o mapa ajuda a identificar quais setores da economia paulista são mais estratégicos em cada uma das 16 regiões administrativas, ao mesmo tempo que traça um perfil com as suas características particulares. Para verificar a versão completa, acesse https://bit.ly/mapa_econosp

RM de São Paulo

54,16% do PIB estadual

7.512.330 empregos formais

Setores econômicos estratégicos:

Químico, farmacêutico, material de transporte, borracha e plástico, máquinas e equipamentos

RA de Santos

2,77% do PIB estadual

383.735 empregos formais

Setores econômicos estratégicos:

Combustíveis, químico e metalurgia

RA de São José dos Campos

4,18% do PIB estadual
579.885 empregos formais
Setores econômicos estratégicos:
Combustíveis, material de transporte, bebidas, metalurgia, químico

RA de Registro

0,34% do PIB estadual
47.008 empregos formais
Setores econômicos estratégicos:
Químico, alimentos, minerais não metálicos

RA de Itapeva

0,77% do PIB estadual
107.395 empregos formais
Setores econômicos estratégicos:
Alimentos, papel e celulose, minerais não metálicos, químico, madeira

RA de Sorocaba

4,94% do PIB estadual
685.465 empregos formais
Setores econômicos estratégicos:
Alimentos, material de transporte, químico, borracha e plástico, máquinas e equipamentos

RA de Campinas

15,55% do PIB estadual
2.157.376 empregos formais
Setores econômicos estratégicos:
Combustíveis, material de transporte, alimentos, químico, máquinas e equipamentos

RA de Marília

1,82% do PIB estadual
252.824 empregos formais
Setores econômicos estratégicos:
Combustíveis, material de transporte, alimentos, químico, máquinas e equipamentos

RA de Bauru

2,37% do PIB estadual
328.795 empregos formais
Setores econômicos estratégicos:
Alimentos, bebidas, biocombustíveis, papel e celulose, couros e calçados

RA Central

2,21% do PIB estadual
306.477 empregos formais
Setores econômicos estratégicos:
Alimentos, máquinas e equipamentos, minerais não metálicos, confecção e vestuário, produtos têxteis

RA de Ribeirão Preto

3% do PIB estadual
415.814 empregos formais
Setores econômicos estratégicos:
Alimentos, biocombustíveis, químico, máquinas e equipamentos, papel e celulose

RA de Franca

1,32% do PIB estadual
183.106 empregos formais
Setores econômicos estratégicos:
Couros e calçados, alimentos, máquinas e equipamentos, químico, plástico e borracha

RA de Barretos

0,93% do PIB estadual
128.406 empregos formais
Setores econômicos estratégicos:
Biocombustíveis e químico

RA de São José do Rio Preto

2,97% do PIB estadual
412.597 empregos formais
Setores econômicos estratégicos:
Alimentos, biocombustíveis, móveis, plástico e borracha, produtos de metal

RA de Araçatuba

1,27% do PIB estadual
176.101 empregos formais
Setores econômicos estratégicos:
Alimentos, transporte, químico, borracha e plástico, máquinas e equipamentos

RA de Presidente Prudente

1,39% do PIB estadual
193.188 empregos formais
Setores econômicos estratégicos:
Químico, couros e calçados, móveis

CASOS PRÁTICOS

Prefeitura de Guaratinguetá e AGC Vidros

Projeto de investimento:

A AGC vidros necessitava de uma grande área para implementar uma nova fábrica de vidros, que futuramente passaria por uma expansão. A nova planta tinha como objetivo produzir 850 toneladas por dia de vidro plano, aumentando a capacidade da AGC no Brasil para 1450 toneladas diárias. A construção, com conclusão em 2018, previa gerar 1000 empregos.

Requisitos para a localização de terrenos:

- ▶ Proximidade do mercado consumidor da empresa no Eixo RJ-SP
- ▶ Disponibilidade de infraestrutura de gás natural
- ▶ Desafios adicionais: Necessidade de construção de um city gate de gás natural na cidade vizinha para atender às necessidades da planta e viabilização do acesso rodoviário

Ações de atração da empresa realizadas pela Prefeitura de Guaratinguetá

- ▶ Identificação de terrenos adequados para as necessidades do projeto, sem obstáculos ambientais, como em outros municípios
- ▶ Oferta de incentivos fiscais municipais, como redução de ISS
- ▶ Oferta de construção de acesso à fábrica
- ▶ Aproximação da empresa com a comunidade japonesa local

A prefeitura de Guaratinguetá entendeu que para a AGC, empresa originária do Japão, estar envolvida com a comunidade local era um diferencial. Deste modo, a prefeitura mostrou à companhia que ali já existiam descendentes de japoneses e que eles poderiam fazer parte do quadro de funcionários da empresa.



**Anúncio de Investimento
Abril de 2011**

CASOS PRÁTICOS

Prefeitura de Porto Feliz e Westrock

Projeto de investimento:

A empresa do setor de embalagens, Westrock, necessitava de um terreno para transferir sua produção de papel ondulado para uma nova unidade.

Requisitos para a localização de terrenos:

- ▶ Proximidade da unidade de Valinhos
- ▶ Disponibilidade de infraestrutura de gás natural
- ▶ Terreno com acesso rodoviário às principais rodovias do estado de SP
- ▶ Disponibilidade de mão de obra
- ▶ Desafios adicionais: Prazo curto para realização do investimento

Ações de atração da empresa realizadas pela Prefeitura de Porto Feliz

- ▶ Identificação de áreas adequadas para o projeto
- ▶ Aproximação entre a empresa e a mão de obra local. O município participou do processo de seleção em conjunto com a empresa, disponibilizando local para dinâmicas e entrevistas
- ▶ A Prefeitura de Porto Feliz realizou um atendimento customizado para as demandas da empresa, em especial um tema crítico para uma empresa com capital aberto – o sigilo nas tratativas

Importante destacar que cada projeto de investimento possui características peculiares. Por isso, é necessário que os municípios avaliem os investimentos que estão atendendo e busquem identificar as demandas de cada um para conseguir elaborar uma proposta de valor adequada caso a caso.



**Anúncio de Investimento
Novembro de 2017**

CASOS PRÁTICOS

Prefeitura de São Carlos e Serasa Experian

Projeto de investimento:

A Serasa Experian buscava um local para implementar uma nova unidade de serviços de informação e manutenção de banco de dados.

Requisitos para a localização de terrenos:

- ▶ Municípios localizados em um raio de distância maior a 250 km da cidade de São Paulo
- ▶ Municípios com tamanho similar às cidades anteriormente analisadas pelo investidor: Bauru, Rio Claro e São Carlos
- ▶ Distância máxima de 50 km dos municípios de: Bauru, Franca, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e São Carlos
- ▶ Número de matriculados nos cursos superiores específicos para mão de obra da empresa
- ▶ Desafios adicionais: Prazo curto para realização do investimento

Ações de atração da empresa realizadas pela Prefeitura de São Carlos

- ▶ Chefe de Gabinete municipal designado como interlocutor para todas as questões técnicas do projeto
- ▶ Prefeitura indicou galpões bem localizados e de acordo com a necessidade do investidor, primeiramente um galpão provisório (a pedido do investidor) e posteriormente um outro galpão para instalação definitiva

A apresentação do galpão provisório e da opção para instalação definitiva foi essencial para a escolha do investidor. O diferencial foi a rápida resposta e atendimento integral da demanda da empresa. Contribuindo para a percepção positiva da gestão municipal em relação aos concorrentes, inclusive de outros Estados da Federação.



**Anúncio de Investimento
Fevereiro de 2016**

CASOS PRÁTICOS

Prefeitura de Jundiaí e Amazon Web Services

Projeto de investimento:

A empresa buscava aumentar sua infraestrutura em nuvem para a América do Sul. Para isso necessitava expandir os seus data centers no Brasil.

Requisitos para a localização de áreas:

- ▶ Localização entre São Paulo e Campinas
- ▶ Grande disponibilidade de energia e água
- ▶ Facilidade para passagem de fibra ótica pelo município
- ▶ Abertura da municipalidade a parcerias

Ações de atração da empresa realizadas pela Prefeitura de Jundiaí

- ▶ Identificação de áreas adequadas para o projeto
- ▶ Organização de reuniões com todos os organismos municipais competentes
- ▶ Apoio na interlocução com as concessionárias de serviços
- ▶ Abertura institucional, com diálogo direto com prefeito

Por meio do Centro Paula Souza (CPS), o governo de São Paulo assinou um termo de colaboração com a Amazon Web Services para acesso aos programas de aprendizagem da plataforma de serviços de nuvem da empresa. Os alunos do CPS do eixo de Tecnologia e Comunicação são beneficiados com a aprendizagem virtual da AWS, sobretudo os estudantes do curso de Computação na Nuvem do programa Novotec, desenvolvido em parceria com a AWS e um dos 31 cursos oferecidos pela modalidade Novotec Expresso.



**Anúncio de Investimento
Fevereiro de 2020**



O QUE NÃO FAZER!

O processo de construção ou expansão de uma fábrica é longo e complexo, com diversas variáveis que podem colocar tudo a perder. Na maioria dos casos, um empreendimento deixa de ser realizado por problemas de financiamento, de gestão e por mudanças na estratégia da empresa. Em alguns casos, porém, dificuldades ligadas à burocracia do município podem levar à desistência de realizar o investimento em determinada localidade.

Nesse sentido, uma empresa pode enfrentar obstáculos na obtenção de licenças municipais que a levam a repensar o investimento, sobretudo quando há pressa para começar a operar. No caso de companhias multinacionais, por exemplo, funcionários locais enfrentam pressões de suas matrizes para que o empreendimento esteja funcionando o mais rápido possível.

É importante, portanto, que o município seja claro, objetivo e didático na comunicação das exigências necessárias para a obtenção de todas as licenças municipais, evitando que o processo se estenda indefinidamente, com idas e vindas que desgastam o relacionamento e comprometem a realização do investimento.

7 ERROS A SE EVITAR

- 1** Não responder a contatos e pedidos de reunião do empreendedor
- 2** Tornar públicas informações confidenciais do projeto da empresa
- 3** Fornecer informações equivocadas e/ou imprecisas sobre o município
- 4** Protelar a concessão de licenças municipais, caso a empresa tenha cumprido com todas as exigências legais
- 5** Prometer realizar investimentos e conceder benefícios que não dependem inteiramente da vontade municipal
- 6** Descumprir a legislação municipal a respeito da concessão de benefícios fiscais
- 7** Descumprir as legislações estadual e federal, no que couber

TRABALHO QUE GERA RESULTADO

346

anúncios de investimento

R\$ 134 bilhões

em investimentos

231.638

novos empregos

O trabalho de atração de investimentos é desafiador. Existe uma concorrência acirrada de outros estados brasileiros e países, atuando para atrair novas empresas para suas regiões.

As exigências das empresas são diversas. Cada empreendimento analisa diferentes condições para escolher o melhor local para seu projeto.

O contexto econômico e de mercado impactam as decisões de investimento. Crises em locais distantes muitas vezes adiam ou retardam um investimento que seria implementado no Brasil.

Nesse cenário instigante, a InvestSP tem obtido resultados significativos na atração de investimentos para os municípios paulistas. Consequência de um trabalho árduo e da dedicação da equipe da agência.

A InvestSP está comprometida em continuar promovendo o Estado de São Paulo como o principal destino de investimento produtivos no Brasil e na América Latina. Contamos com a colaboração dos nossos parceiros, especialmente, os gestores municipais para realizar nosso trabalho.



Avenida Escola Politécnica, 82
Jaguapé - São Paulo - SP



11 3100-0300



investsp@investsp.org.br

www.investsp.org.br